

SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP
DIREÇÃO DE AÇÃO CULTURAL E LÍNGUA PORTUGUESA



Plano Operacional para a Promoção e Difusão da Língua Portuguesa (2021 – 2026)



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Enquadramento Institucional	3
3. Objetivos Gerais	7
4. Financiamento das Atividades	7
5. Metodologia	8
5.1. Eixo I - Promoção e Difusão do Ensino da Língua Portuguesa	11
5.2. Eixo II – Português, Língua de Cultura e de Economia Criativa	12
5.3. Eixo III – Português, Língua de Ciência e Inovação	14
5.4. Eixo IV – Internacionalização da Língua Portuguesa	15
6. Articulação com Outros Órgãos da CPLP para a Execução de Ações	16
7. Quadro de Execução	18
7.1. Eixo I – Promoção e Difusão do Ensino da Língua Portuguesa	18
7.2. Eixo II – Português, Língua de Cultura e de Economia Criativa	20
7.3. Eixo III – Português, Língua de Ciência e Inovação	24
7.4. Eixo IV – Internacionalização da Língua Portuguesa	26



CPLP

Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



1. INTRODUÇÃO

A CPLP, cuja base constitutiva assenta em pressupostos históricos, linguísticos e culturais comuns, definiu nos seus Estatutos a “materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa” como um dos seus principais objetivos, e atribuiu ao Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) a incumbência de tratar de questões relativas à sua gestão comum, o qual conta com a participação ativa de outros órgãos da Organização e da sociedade civil, dentro e fora do espaço comunitário, para a sua implementação.

Para a prossecução dos seus objetivos nesta vertente, a CPLP tem adotado, através do IILP, diversas medidas que, de certo modo, revelam a política linguística da Organização, na medida em que procura, por meio de instrumentos próprios, estabelecer as grandes orientações referentes às relações entre a língua e a sociedade, as quais consubstanciam um conjunto de opções estratégicas relativas às relações entre a língua portuguesa e a vida social.

Nos Estados-Membros, a língua portuguesa assegura funções sociais, culturais, identitárias, políticas e económicas, sendo simultaneamente o instrumento através do qual se estabelecem ligações, se promove a coesão, a solidariedade, a amizade, a concertação político-diplomática e a cooperação em vários domínios. Constitui igualmente a base sobre a qual assenta o acesso ao saber e ao conhecimento escolar, académico, científico e tecnológico dos cidadãos. Tem permitido, igualmente, o diálogo entre agentes e estruturas da cultura e a promoção da diversidade cultural dos Estados-Membros, nos contextos nacionais, em Estados terceiros, junto de Organizações Internacionais e das diásporas, divulgando um património imaterial de reconhecido valor histórico junto da sociedade civil.

No contexto da CPLP, promover a afirmação da língua portuguesa tem sido encarado como pressuposto indireto à afirmação dos países e dos respetivos povos que a têm como sua língua de

comunicação, dotando-os de maior capacidade para participar e competir política e economicamente a nível internacional.

Justifica-se, deste modo, a preocupação com a definição de uma estratégia comunitária sobre a língua portuguesa, que se pretende consistente, e que envolva os Estados-Membros e outros parceiros numa busca permanente de ações conjuntas que se concretizem através de intervenções multilaterais e de outras resultantes da política externa dos países, visando elevar o status da língua portuguesa no mundo.

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

As estratégias globais para a promoção e a difusão da língua portuguesa encontram-se refletidas nos Planos de Ação de Brasília-PAB (2010), Lisboa-PALis (2013), Díli-PADíli (2016) e Praia-PAP (2021), os quais em conjunto, fornecem apoio institucional à regulação da forma e das funções da língua que, por sua vez, informam a política sobre a promoção e difusão da língua portuguesa, no âmbito da CPLP. Esses documentos destacam o seu potencial enquanto língua global, pluricontinental, pluricêntrica, de ensino, de cultura, de economia criativa, de colaboração e de ciência, e ainda como língua oficial e de trabalho em organizações internacionais.

Essas referências sobre a língua portuguesa revelam, em certa medida, o pensamento estratégico da CPLP relativamente aos usos sociais associados à sua língua e marcam simultaneamente a ambição da Comunidade sobre a sua projeção, já que se constituíram em marcos que balizam a ação da sua promoção e difusão, sempre numa perspetiva de consolidação e conquista de novos domínios de usos linguísticos.

As conclusões sobre a apreciação da implementação do PAB (2010) e do PALis (2013), apresentadas no PADíli (2016), afirmam




que as grandes linhas estratégicas inscritas nos eixos temáticos registaram diferentes ritmos na sua implementação, assinalam avanços em casos como a “difusão do ensino da língua portuguesa no espaço da CPLP” e a “difusão da língua portuguesa junto às diásporas”, indicando, no entanto, progressos mais lentos na “implantação da língua portuguesa nas Organizações Internacionais (OI) ou a participação da Sociedade Civil na promoção da língua portuguesa.”

Essas conclusões, que registam progressos e insucessos na implementação dos planos de ação, recomendam ainda que as metas traçadas por esses instrumentos, pela sua relevância e atualidade, sejam consideradas válidas e, como tal, contempladas em novas ações de planeamento linguístico no âmbito da CPLP.

Paralelamente, a Resolução sobre o Plano de Ação de Dili, aprovada pela XXII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Brasília, a 20 de julho de 2017, refere de forma explícita que, à semelhança do PAB e do PALis, “o PADíli insere-se no cumprimento dos Planos Estratégicos Setoriais da CPLP, nomeadamente, o Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2014-2020), o Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Educação (2015-2020) e o Plano Estratégico de Cooperação Cultural Multilateral da CPLP (2014-2020)”, os quais se implementam sob acompanhamento da Direção de Ação Cultural e Língua Portuguesa.

Essas determinações, se por um lado, direcionam o exercício de planeamento linguístico para a identificação e a programação das principais ações da responsabilidade do Secretariado Executivo inscritas nos grandes temas traçados por aqueles documentos de política linguística, por outro lado, tornam também evidente a existência de um espaço de colaboração e complementaridade institucional entre o Secretariado Executivo da CPLP (através da Direção de Ação Cultural e Língua Portuguesa) e o IILP relativamente à materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa que se desenvolvam



no quadro da dinâmica de cooperação multilateral dos setores da Educação, Cultura e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e que requeiram uma coordenação e articulação permanente entre estas partes.

Neste sentido, o planeamento linguístico diz respeito à implementação prática das determinações e intenções expressas nos instrumentos de política linguística, através da ação conjunta e concertada a diferentes níveis. Ou seja, a concretização dos objetivos constantes nos planos de ação para a promoção e difusão da língua portuguesa, que requerem o envolvimento de atores dos mais variados segmentos sociais e de vários órgãos da CPLP (e não só), e que integram necessariamente a escola, a cultura e a ciência como lugares privilegiados para a sua materialização, constitui-se num espaço de confluência de interesses comuns, cuja prossecução sugere a articulação entre os diferentes intervenientes, a fim de tornar mais efetiva a política linguística da CPLP.

Significa, portanto, que o papel da língua portuguesa para o desenvolvimento sustentável deve ser pensado a partir da sua relevância no acesso equitativo de todos à educação, na sua importância enquanto instrumento de referenciação identitária, manifestando e refletindo toda a diversidade cultural da Comunidade, e ainda como recurso gerador de riqueza, de indústrias culturais e criativas e de conhecimento técnico, tecnológico e científico.

A este respeito, o Plano de Ação de Díli (2016) refere que “o sucesso das medidas propostas pode resultar de políticas concertadas entre Estados-Membros da CPLP ou de iniciativas locais” e determina que o acompanhamento da execução dos planos seja feito localmente e através das estruturas da CPLP, mediante programação e apresentação de um cronograma para a execução das medidas.

De forma complementar, essa ideia é reforçada nas recomendações da III Conferência Internacional sobre o Futuro da



Língua Portuguesa no Sistema Mundial, decorrida em Díli, nos dias 15 e 16 de junho de 2016, recomendando “que o IILP e o Secretariado Executivo da CPLP, dentro das respectivas áreas de competência, recolham regularmente informações sobre as medidas adotadas em cada Estado-Membro para a implementação do PADíli e mantenham os Órgãos Deliberativos da CPLP informados.”

Destaca-se, ainda, a recente proclamação do dia 5 de maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa, por ocasião da 40.^a Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), realizada em novembro de 2019, em Paris, o que reflete o reconhecimento da importância da língua portuguesa na esfera internacional.

É neste contexto, e com base nos termos do artigo 12.º do Regulamento Interno do Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP), aprovado pelo Despacho n.º 688/2018, o qual estabelece que esta Direção deve, entre outras tarefas, “b) emitir pareceres, desenvolver estudos e elaborar propostas sobre matérias da sua competência”, que a Direção de Ação Cultural e Língua Portuguesa (DACLP) apresenta este Plano Operacional para a Promoção e Difusão da Língua Portuguesa (2021-2026).

O Plano Operacional é um documento de planeamento complementar aos instrumentos estratégicos globais para a execução e o acompanhamento dos programas, projetos e ações de cooperação multilateral no domínio da Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, no âmbito das responsabilidades do Secretariado Executivo da CPLP. Articula-se com os principais instrumentos estratégicos da Organização, numa perspetiva macroinstitucional, com o Documento da Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026), aprovado em Brasília, em 2016, com o Documento de Operacionalização da Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026), aprovado em Brasília, em 2017, e ainda com o Documento Estratégico de Cooperação 2020-2026, aprovado no Mindelo, em 2019. Ao nível setorial, destacam-se os Planos Estratégicos de Cooperação Multilateral

da CPLP nos domínios da Cultura, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como os Planos de Ação para a Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, conforme referido acima.

3. OBJETIVOS GERAIS

Tendo em conta a necessidade de implementação das orientações estratégicas emanadas dos órgãos competentes da Organização, e com base no enquadramento institucional acima apresentado, este Plano Operacional tem como objetivos gerais:

- i. Contribuir para a operacionalização da cooperação multilateral no domínio da Promoção e Difusão da Língua Portuguesa;
- ii. Fomentar a articulação institucional por meio da concertação entre o SECPLP, Instituições de ensino dos EM e o IILP;
- iii. Propor ações que visem contribuir para a implementação de estratégias globais para a promoção e a difusão da língua portuguesa explicitadas nos Planos de Ação de Brasília (2010); Lisboa (2013) e Díli (2016); e
- iv. Identificar ações consentâneas com a projeção da língua portuguesa no contexto global e da sua afirmação como língua oficial, de trabalho ou de documentação em organizações regionais e internacionais, através da mobilização de diversos atores institucionais.

4. FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES

Prevê-se que o financiamento para a execução, monitorização e avaliação das iniciativas e ações identificadas no presente plano seja efetivado com base no formato que delimita a abrangência de “atividades de suporte” e de “atividades de execução”, conforme estabelece o Documento de Operacionalização da Nova Visão Estratégica (2016-2026).



De acordo com esse instrumento, integram a categoria “atividades de suporte” o conjunto de iniciativas e ações executadas pelo SECPLP que visam o “apoio prático, à concertação e articulação, à consolidação da informação e à sua comunicação interna e externa”. Assim, incluem-se nesta linha aquelas iniciativas que, apesar de se encontrarem inscritas neste plano, se desenvolvem de forma articulada no âmbito de dinâmicas de cooperação multilateral setoriais da Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Paralelamente, são entendidas como “atividades de execução” as novas iniciativas identificadas no presente plano que não se encontram inscritas em nenhum dos planos estratégicos de cooperação da CPLP referidos acima, as quais, para além de beneficiarem de apoio ou suporte do SECPLP, necessitam de mobilizar financiamento para a sua concretização.

Tal como sucede com outras iniciativas, prevê-se que os custos financeiros necessários à operacionalização das iniciativas e ações identificadas no presente plano sejam assumidos pelos Estados-Membros “como uma responsabilidade partilhada, atinente do princípio da subsidiariedade” o que, como tal, não dispensará, dentre outras fontes, o recurso ao Fundo Especial da CPLP.

5. METODOLOGIA

A metodologia diz respeito ao conjunto de indicações sobre a estrutura, operações, atividades e procedimentos necessários à organização e conseqüente desenvolvimento das ações propostas. Além da introdução, o plano apresenta na sua estrutura quatro eixos de ação que correspondem às dimensões que representam o resumo das estratégias globais de promoção e difusão da língua portuguesa explicitadas nos quatro Planos de Ação, nomeadamente PAB (2010), PALis (2013) PADíli (2016) e PAP (2021).

Assim, foram definidos os seguintes eixos de ação:

1. Promoção e Difusão do Ensino da Língua Portuguesa;
2. Português, Língua de Cultura e de Economia Criativa;
3. Português, Língua de Ciência e Inovação;
4. Internacionalização da Língua Portuguesa.

A apresentação dos eixos, que é feita por meio da descrição daqueles que são considerados os principais aspetos ou vertentes que constituem as suas dimensões, integra um breve enquadramento, objetivos e indicações sobre o modo de execução das ações, com referências aos resultados esperados e indicadores de mensuração.

Prevê-se que a implementação das atividades decorra por meio do desenvolvimento de uma intensa articulação através de concertação técnica entre o SECPLP, o IILP e os Grupos CPLP. Deverá contar também com a colaboração de várias entidades parceiras, com destaque para os Embaixadores de Boa Vontade, os Observadores Associados e Consultivos, particularmente ao nível das Comissões Temáticas dos Observadores Consultivos da CPLP (Promoção e Difusão da Língua Portuguesa; Assuntos Culturais; e Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia).

Deste modo, a implementação das ações beneficia-se de dinâmicas de estruturas da Organização previamente instaladas, tirando proveito das disposições constantes no ponto ii. do número 6 da Declaração de Lisboa (VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Lisboa a 25 de julho de 2008), em que se reitera “a atuação dos Grupos CPLP nos fora internacionais e nas capitais dos Estados-Membros e de países terceiros, em matéria de interesse comum, incitando à concertação destes grupos, procedimento que consideram crucial para o reforço da atuação da CPLP e um contributo essencial para o prestígio e o sentimento de pertença à comunidade” bem como “a premente necessidade de efetuarem reuniões periódicas, de elaborarem relatórios das suas reuniões e de os transmitirem ao Secretariado Executivo, conforme determinado pela Resolu-



ção adotada pela X Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Luanda, em julho de 2005, de forma a assegurar uma profícua troca de informação, enriquecer o conteúdo do seu trabalho e melhor prosseguir os objetivos da Comunidade”.

Em virtude da variedade de atividades que cada ação comporta, as questões relativas aos indicadores de mensuração e a indicação de parceiros encontram-se especificadas no quadro de execução, que é parte deste documento.

Para uma maior sistematicidade na materialização das suas ações, a conceção deste plano assume como espaço preferencial para o seu desenvolvimento, além de outras estruturas, a futura “Rede de Escolas Amigas da CPLP”, cujo projeto se encontra em elaboração, em cumprimento do mandato expresso pela XI Reunião de Ministros da Educação da CPLP, decorrida a 18 de novembro de 2020, aos Pontos Focais da Educação da CPLP e ao Secretariado Executivo da CPLP. De igual forma, pretende estimular o diálogo concertado e contínuo com estruturas já existentes, de que é exemplo a Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa, sob coordenação de um Observador Consultivo da CPLP, e a Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP.

A Rede de Escolas Amigas da CPLP será constituída por estabelecimentos de ensino básico, secundário e instituições de ensino superior públicas ou privadas de todos os Estados-Membros e de países terceiros que acreditem e atuem com base nos ideais da CPLP e desejem apoiar a Organização na prossecução da sua missão. Estas estruturas terão como objetivo promover a CPLP, contribuindo para a formação cívica e democrática dos seus membros, apoiar os Direitos Humanos, favorecer a amizade, a compreensão internacional, o diálogo entre os povos e, muito particularmente, a promoção e difusão da língua portuguesa.

O desenvolvimento das atividades do Plano Operacional nesta perspetiva favorece a sistematização das ações a desenvolver,

permite uma maior coordenação e melhora a articulação entre todos os intervenientes. Poderá, ainda, contribuir para a materialização da Resolução sobre o Reforço da Participação da Sociedade Civil na CPLP (XIII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, 2008), que recomenda “o reforço das ações que promovam a visibilidade interna e externa da nossa Comunidade”.

5.1. EIXO I - PROMOÇÃO E DIFUSÃO DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

O eixo sobre a Promoção e Difusão do Ensino da Língua Portuguesa procurará responder de forma subsidiária às preocupações apresentadas pelo PAB (2010) relativamente às estratégias de “Promoção e Difusão do Ensino da Língua Portuguesa”, com realce para a alínea (i) “Ensino da língua portuguesa no espaço da CPLP”, e nos pontos que versam sobre a necessidade de incrementar a cooperação entre os Estados-Membros para o fortalecimento das ações nos planos de Educação básica, incluindo a educação da infância; Alfabetização e educação de jovens e adultos; Ensino profissionalizante; Educação técnica, profissional e tecnológica; Formação técnica e científica, inicial e contínua; Utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação e; Novas oportunidades de educação e formação”. Procurará também ampliar possibilidades de utilização de estratégias de promoção e difusão do ensino da língua portuguesa como língua estrangeira bem como intensificar a cooperação para o estabelecimento de sistemas de avaliação educacional relacionados ao aprendizado da língua portuguesa.

De igual forma, as atividades enquadradas neste primeiro eixo levarão em consideração as orientações estabelecidas pelo PALIS (2013) relativamente à necessidade de reforço de ações que promovam o português como língua de ciência, de empreendedorismo e da economia criativa, bem como a realização de atividades, como a formação de professores e a produção de materiais didáticos que contemplem o carácter pluricêntrico da língua portuguesa, conforme atesta o Plano de Ação de Díli (2016).



Genericamente, as atividades deste eixo perseguem o objetivo de apoiar a dinamização de projetos de ensino da língua portuguesa em diversos contextos, dentro e fora do espaço da CPLP, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas identificadas para o efeito, através do apoio a iniciativas de práticas linguísticas em língua portuguesa em diferentes modalidades, nomeadamente língua materna, língua segunda, língua de herança e língua estrangeira.

Consentaneamente, as suas atividades procurarão incidir em aspetos que fomentem o conhecimento mútuo das realidades socioculturais dos EM, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas, disponibilizando recursos e materiais didático-pedagógicos em língua portuguesa.

5.2. EIXO II – PORTUGUÊS, LÍNGUA DE CULTURA E DE ECONOMIA CRIATIVA

A dimensão cultural e criativa da língua portuguesa tem vindo a ser destacada nos principais instrumentos de cooperação multilateral que expressam a orientação estratégica da CPLP sobre a sua promoção e difusão, enquanto fator identitário comunitário e de relevância na economia criativa.

As atividades integradas neste eixo de ação orientam-se na linha da prossecução de compromissos constantes na Declaração Constitutiva da CPLP (17 de julho de 1996), relativamente ao incremento do “intercâmbio cultural e a difusão da criação intelectual e artística no espaço da Língua Portuguesa, utilizando todos os meios de comunicação e os mecanismos internacionais de cooperação”.

Com base nesses pressupostos, este eixo de ação tem como objetivo apoiar a dinamização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa em contextos diversos, dentro e fora do espaço da CPLP, que tenham por base conteúdos que

expressem a diversidade da realidade sociocultural dos Estados-Membros, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras instituições interessadas, contemplando iniciativas conjuntas dos Estados-Membros orientadas para:

- a divulgação da arte e das indústrias culturais e criativas em língua portuguesa;
- a promoção da circulação de obras de escritores de língua portuguesa;
- o fomento da circulação de artistas e bens culturais dos países de língua portuguesa;
- a promoção da produção e a circulação de textos literários, técnicos e científicos dos diferentes Estados-Membros da CPLP no ensino-aprendizagem da língua portuguesa;
- o incentivo à participação em feiras internacionais do livro, bem como à realização de festivais, mostras, temporadas culturais e eventos diversos em terceiros países;
- a promoção da agenda anual cultural pública da CPLP;
- o incentivo à defesa de lugares fixos nas agendas artísticas e espaços públicos de prestígio de países terceiros, firmando-se numa política de proximidade e jogando com as cartografias artísticas locais ou de espaços geoculturais;
- o apoio à criação de bibliotecas e outros acervos digitais para preservar a memória e garantir o acesso ao património cultural da língua portuguesa;
- o incentivo à constituição de redes de bibliotecas escolares e de bibliotecas públicas, conforme medidas propostas no PAB (2010), PALis (2013) e no PAP (2021), indispensáveis à promoção da literacia em língua portuguesa;
- o apoio à articulação entre os acervos documentais do SE-CPLP e do IILP;
- o apoio à atribuição de prémios literários, de investigação linguística e de investigação técnico-científica em e sobre língua portuguesa; e
- o incentivo a coproduções entre os países da CPLP, bem como a produção e a teledifusão de conteúdos audiovisuais em língua portuguesa, com particular destaque para o Programa CPLP Audiovisual - PAV.



5.3. EIXO III – PORTUGUÊS, LÍNGUA DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO

No contexto global, a afirmação da língua portuguesa como língua de ciência e de inovação representa um desafio de enorme exigência, que não pode deixar de ser contemplado neste exercício de planificação.

Os Planos de Ação de Brasília (2010), Lisboa (2013), Díli (2016) e Praia (2021) destacam a relevância desta visão e ressaltam a necessidade de adoção de medidas que favoreçam o aumento da capacidade científica e tecnológica do espaço da língua portuguesa, através de várias iniciativas, com destaque para:

- i. incremento e divulgação da publicação científica em língua portuguesa;
- ii. aproximação das comunidades científicas dos países da CPLP;
- iii. reforço da utilização da língua portuguesa no mundo digital;
- iv. fomento à formação de novas gerações de cientistas e investigadores da CPLP; e
- v. desenvolvimento de sinergias entre os Estados-Membros nos campos do ensino superior.

Para o efeito, este eixo de ação assume como objetivo apoiar a dinamização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa em contextos diversos, dentro e fora do espaço da CPLP, que promovam a cultura científica dos cidadãos, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas.

Esse objetivo poderá ser atingido mediante a concretização de atividades, tais como a criação de uma Rede de Associações de Professores de Língua Portuguesa da CPLP, e o apoio à implementação do projeto Cartas com Ciência, bem como de outras iniciativas que se enquadrem neste eixo.

5.4. EIXO IV – INTERNACIONALIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Impulsionado pelos resultados dos debates da I Conferência sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, decorrida em 2010, em Brasília, o tema da internacionalização da língua portuguesa conquistou um lugar de destaque na agenda da política da língua da CPLP, passando a assumir-se como parte da sua estratégia global.

Consequentemente, os Planos de Ação de Brasília (2010) e de Lisboa (2013) inscrevem a internacionalização da língua portuguesa como estratégia global e recomendam a formulação e concretização de planos que promovam uma visão estratégica global, ajustada aos interesses partilhados dos Estados-Membros da CPLP.

A consagração do Dia 5 de maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa pela UNESCO, a partir de 2020, além de representar o reconhecimento do seu valor pela comunidade internacional, dando-lhe destaque no contexto universal, vem também coroar os esforços político-diplomáticos conjuntos empreendidos pelos Estados-Membros, desde a sua institucionalização, em novembro de 2009, como o «Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP», no âmbito da concretização da estratégia global de “Mundialização da Língua Portuguesa” estabelecida pelo PAB (2010) e reiterada pelo PALis (2013), PADíli (2016) e PAP (2021).

Este eixo de ação contempla atividades para o reforço da presença da língua portuguesa em organizações e organismos internacionais a vários níveis, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), mas também através do levantamento de nacionais dos Estados-Membros a presentes em instituições importantes, conforme enunciado na Declaração de São Tomé (V Conferência de Chefes de Estado e de Governo realizada em São Tomé e Príncipe, a 26 e 27 de julho de 2004) a partir das decisões de “sublinhar a importância da promoção da utilização da língua portuguesa em organizações internacionais, nomeadamente através de tradutores e intér-



pretes nas organizações internacionais que tenham o Português como língua de trabalho e do apoio à criação de conteúdos em Língua Portuguesa para as páginas na internet dessas mesmas organizações, com especial incidência para as seguintes organizações africanas: UA, CEDEAO, CEEAC, SADC e UEMOA”.

A internacionalização da língua portuguesa enquanto estratégia global deverá refletir também um conjunto de medidas atinentes ao aprofundamento dos laços históricos e linguísticos entre os Estados-Membros e entre as várias diásporas dispersas pelo mundo, incluindo a proficiência em língua portuguesa como língua estrangeira.

Se é justo reconhecer que a Organização alcançou progressos importantes nesta matéria, é igualmente justo e avisado considerar que o interesse pela consolidação e ampliação de tais progressos abre um vasto campo de desafios à materialização da estratégia global de internacionalização da língua portuguesa. Desde logo, o levantamento e a disponibilização de dados sobre a situação real da língua portuguesa enquanto língua oficial, língua de trabalho ou língua de documentação em organizações internacionais, a identificação dos requisitos necessários para alcançar esses estatutos, e a definição de metas a atingir durante o tempo de implementação do presente Plano Operacional.

A CPLP precisa de investir mais em ações que permitam uma maior visibilidade internacional e valorizem o potencial estratégico dos seus Estados-Membros, quer seja no plano político, quer seja no plano económico, social e cultural.

Deste modo, as atividades deste eixo perspetivam-se no sentido de contribuir para o reforço das ações que visam promover a influência e a posição da língua portuguesa no sistema mundial, por meio de atividades que realcem:

- a presença da língua portuguesa em organizações regionais, continentais e internacionais, enquanto língua oficial, de trabalho ou de documentação em diversas instâncias multilaterais;

- a celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio, mediante a participação ativa e coordenada, com eventos culturais diversos, dos Estados-Membros, dos Observadores Associados, dos Observadores Consultivos, dos Grupos CPLP e da sociedade civil;
- a valorização da presença de nacionais de Estados-Membros da CPLP (falantes da língua portuguesa) em Organizações Internacionais;
- o apoio às iniciativas das Comissões Temáticas dos Observadores Consultivos da CPLP (Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, dos Assuntos Culturais e de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia);
- a promoção da interação com os Três Espaços Linguísticos (TEL);
- o apoio à criação e dinamização da Rede de Instituições de Ensino Superior com cursos de tradutores e intérpretes de língua portuguesa; e
- o apoio à criação e realização de um Concurso Literário Infantojuvenil, associado ao Dia 5 de maio, “Dia Mundial da Língua Portuguesa”, e destinado a alunos da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas.

6. ARTICULAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS DA CPLP PARA A EXECUÇÃO DE AÇÕES

Para execução deste Plano Operacional, nas atividades/ações e respetivas responsabilidades elencadas nos quadros a seguir, relacionadas aos eixos, serão respeitadas as competências e a viabilidade para o seu desenvolvimento, bem como as tramitações cabíveis.

No caso de iniciativas em que o IILP é considerado entidade responsável será seguido o procedimento regular de deliberação daquela instituição, de modo a garantir a sua inclusão nos planos anuais de atividades do Instituto, em conformidade com os seus estatutos.



7. QUADRO DE EXECUÇÃO

7.1. EIXO I – PROMOÇÃO E DIFUSÃO DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVO ESPECÍFICO			
7.1.1. Apoiar a dinamização de projetos de ensino da língua portuguesa em diversos contextos, dentro			
ATIVIDADES	EXECUÇÃO		RESULTADOS ESPERADOS
	2021	2026	
7.1.1.1. Apoyo à criação e dinamização do projeto “Brochura CPLP Educação” que visa promover o conhecimento das realidades socioculturais dos EM, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento mútuo sobre as realidades socioculturais dos EM da CPLP; • Disponibilização de recursos e materiais didático-pedagógicos em língua portuguesa; • Promoção do sentimento de pertença à CPLP.
7.1.1.2. Promoção de atividades para a divulgação dos «Contos Tradicionais dos Países da CPLP» na Rede de Escolas Amigas da CPLP e em outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento mútuo sobre as realidades socioculturais dos EM da CPLP; • Disponibilização de recursos e materiais didático-pedagógicos em língua portuguesa, de acordo com o contexto de cada Estado-Membro.
7.1.1.3. Prestação de apoio à implementação da iniciativa Educação para a Justiça (E4J), da UNODC, na Rede de Escolas Amigas da CPLP e em outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da educação para a justiça; • Disponibilização de recursos e materiais didático-pedagógicos em língua portuguesa.
7.1.1.4. Apoyo à dinamização e realização de ações e iniciativas de promoção e difusão da Língua Portuguesa no domínio da Língua e da Cultura na CPLP			<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de apoio institucional da CPLP a interessados.
7.1.1.5. Acompanhamento do desenvolvimento do Glossário da Educação e da Formação			<ul style="list-style-type: none"> • Glossário da Educação e da Formação



e fora do espaço da CPLP, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas.

INDICADORES MENSURÁVEIS	RESPONSÁVEL	ENTIDADES PARCEIRAS
<ul style="list-style-type: none">• Número de participantes;• Resultados da avaliação das atividades.	<ul style="list-style-type: none">• EM (PF Educação)• SECPLP• IILP	<ul style="list-style-type: none">• Rede de Escolas Amigas da CPLP• Observadores Associados
<ul style="list-style-type: none">• Número de participantes;• Resultados da avaliação das atividades;• Número de materiais disponibilizado.	<ul style="list-style-type: none">• EM (PF Educação)• SECPLP	<ul style="list-style-type: none">• IILP• EM• Rede de escolas Amigas da CPLP• Observadores Associados• Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none">• Número de participantes;• Resultados da avaliação das atividades.	<ul style="list-style-type: none">• EM (PF Educação)• SECPLP	<ul style="list-style-type: none">• UNODC• IILP• Rede de escolas Amigas da CPLP• Observadores Associados• Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none">• Número de solicitações de apoio institucional da CPLP e/ou associações em iniciativas.	<ul style="list-style-type: none">• SECPLP	<ul style="list-style-type: none">• IILP• EM• Observadores Associados• Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de Progresso	<ul style="list-style-type: none">• EM (PF Educação)• IILP• SE	<ul style="list-style-type: none">• Sociedade civil



7.2. EIXO II – PORTUGUÊS, LÍNGUA DE CULTURA E DE ECONOMIA CRIATIVA

OBJETIVO ESPECÍFICO			
7.2.1. Apoiar a dinamização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa em contextos a diversidade da realidade sociocultural dos EM, através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e			
ATIVIDADES	EXECUÇÃO		RESULTADOS ESPERADOS
	INÍCIO	FIM	
7.2.1.1. Apoio à criação de um calendário celebrativo da CPLP de eventos e figuras relevantes dos EM, a ser divulgado através da Rede de Escolas Amigas da CPLP, do Portal da Cultura e do Portal da Educação da CPLP e de outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da língua portuguesa; • Disponibilização de recursos e materiais didático-pedagógicos; • Promoção do conhecimento mútuo dos EM; • Promoção da imagem da CPLP e dos EM.
7.2.1.2. Promoção da difusão de conteúdos destinados ao público infanto-juvenil do PAV (Programa CPLP Audiovisual), através da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da língua portuguesa no mundo e das realidades socioculturais através do PAV.
7.2.1.3. Apoio à criação de Plano de Leitura da CPLP, a ser implementado na Rede de Escolas Amigas da CPLP e em outras instituições interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da leitura em língua portuguesa de autores dos EM; • Contributo para o aumento do grau de literacia infantojuvenil nos EM.
7.2.1.4. Apoio à realização da Feira do Livro da CPLP			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da leitura em língua portuguesa de autores dos EM; • Contributo para o aumento da mobilidade.

diversos, dentro e fora do espaço da CPLP, que tenham por base conteúdos que expressem instituições interessadas.

INDICADORES MENSURÁVEIS	RESPONSÁVEL	ENTIDADES PARCEIRAS
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um calendário celebrativo da CPLP de eventos e figuras relevantes dos EM. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • IILP • Grupos CPLP, • Embaixadores da Boa Vontade • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de produtos do PAV distribuídos e exibidos; • Quantidade de pessoas abrangidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • Grupos CPLP, • Embaixadores da Boa Vontade • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Criação do plano de leitura da CPLP; • Quantidade de leitores; • Quantidade de autores lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF da Educação e da Cultura) • SECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos CPLP • Embaixadores da Boa Vontade • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Criação do plano de trabalho; • Quantidade de expositores; • Relatório da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF da Educação e da Cultura) • SECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • Observadores Associados • Sociedade civil



ATIVIDADES	EXECUÇÃO		RESULTADOS ESPERADOS
	INÍCIO	FIM	
7.2.1.5. Apoio à constituição de redes de bibliotecas escolares e de bibliotecas públicas			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da interconexão entre congêneres • Partilha de acervo dos EM • Contributo para o aumento do acesso à literatura dos EM
7.2.1.6. Apoio aos EM na celebração do Dia Internacional do livro Infantil			<ul style="list-style-type: none"> • Programação das celebrações do Dia Internacional do livro Infantil • Promoção da leitura
7.2.1.7. Apoio à realização do Festival da Canção Infantil da CPLP			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da língua portuguesa
7.2.1.8. Apoio à formação dos profissionais em toda a cadeia da produção do livro			<ul style="list-style-type: none"> • Programação das ações formativas • Promoção da capacitação dos profissionais do setor livreiro
7.2.1.9. Apoio à criação do Dicionário de Autores contemporâneos da CPLP			<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Documento de Projeto • Criação do Dicionário de autores contemporâneos da CPLP • Disponibilização de material de estudo e consulta sobre a realidade dos EM
7.2.1.10. Apoio à coproduções entre os países da CPLP, bem como a produção e a teledifusão de conteúdos audiovisuais em língua portuguesa, com destaque para o PAV			<ul style="list-style-type: none"> • Programação das ações • Capacitação dos agentes do ramo • Fortalecimento das políticas nacionais sobre o setor
7.2.1.11. Apoio à realização de exposições e iniciativas relacionadas com a história da língua portuguesa, na CPLP e em países terceiros			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da língua portuguesa no mundo.

INDICADORES MENSURÁVEIS	RESPONSÁVEL	ENTIDADES PARCEIRAS
<ul style="list-style-type: none"> • Criação do plano de trabalho; • Quantidade de bibliotecas envolvidas • Relatório da atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF da Educação e da Cultura) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • IILP • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Programa anual • Quantidade de pessoas abrangidas • Relatório da atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de pessoas abrangidas • Relatório da atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Programa anual • Quantidade de pessoas abrangidas • Relatório da atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Observadores Associados • Sociedade civil • OI
<ul style="list-style-type: none"> • Documento de Projeto • Relatório da atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Programa com cronograma • Quantidade de pessoas abrangidas • Quantidade de produtos coproduzidos • Relatório da atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Cultura) • SECPLP • Rede CPLP Audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos CPLP • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Número de solicitações de apoio e/ou associações em iniciativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos CPLP • Observadores Associados



7.3. EIXO III – PORTUGUÊS, LÍNGUA DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO			
7.3.1. Apoiar a dinamização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa em contextos da Rede de Escolas Amigas da CPLP e de outras estruturas interessadas.			
ATIVIDADES	EXECUÇÃO		RESULTADOS ESPERADOS
	INÍCIO	FIM	
7.3.1.1. Apoio à criação e dinamização de Rede de Associações de Professores do Ensino Superior de Língua Portuguesa da CPLP			<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma Rede de Associações de Professores de Língua Portuguesa da CPLP.
7.3.1.2. Apoio à criação e dinamização da Rede de Instituições de Ensino Superior de Formação de Professores de Língua Portuguesa da CPLP			<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Rede de Instituições de Ensino Superior de Formação de Professores de Língua Portuguesa da CPLP.
7.3.1.3. Apoio à implementação do projeto Cartas com Ciência na Rede de Escolas Amigas da CPLP e em outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da utilização da Língua Portuguesa na ciência; • Reforço da utilização da língua portuguesa no mundo digital; • Fomento à formação de novas gerações de cientistas e investigadores da CPLP.

diversos, dentro e fora do espaço da CPLP, que promovam a cultura científica dos cidadãos, através

INDICADORES MENSURÁVEIS	RESPONSÁVEL	ENTIDADES PARCEIRAS
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma Rede de Associações de Professores de Língua Portuguesa da CPLP. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Ciência e/ou Ensino Superior) • IILP • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma rede funcional de Instituições de Ensino Superior de Formação de Professores de Língua Portuguesa da CPLP. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Ciência) • IILP • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Observadores Associados • Observadores Consultivos • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de alunos e cientistas abrangidos pelo projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM (PF Ciência) • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • IILP • Observadores Associados • Sociedade civil



7.4. EIXO IV – INTERNACIONALIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVO ESPECÍFICO			
7.4.1. Apoiar a dinamização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa, dentro e fora			
ATIVIDADES	EXECUÇÃO		RESULTADOS ESPERADOS
	INÍCIO	FIM	
7.4.1.1. Apoio à criação e realização de Concurso Literário Infantojuvenil, associado ao 5 de maio, “Dia Mundial da Língua Portuguesa”, e destinado a alunos da Rede de Escolas Amigas da CPLP e a outras estruturas interessadas			<ul style="list-style-type: none"> • Celebração e difusão do Dia Mundial da Língua Portuguesa; • Estímulo à produção literária em Língua Portuguesa; • Reforço da promoção e divulgação da língua portuguesa no mundo. • Celebração e difusão do Dia Mundial da Língua Portuguesa;
7.4.1.2. Apoio à elaboração anual e dinamização de um programa integrado para as celebrações do Dia Mundial da Língua Portuguesa (Dia 5 de maio)			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da LP e da diversidade cultural na CPLP. • Criação da Rede de Instituições de Ensino Superior com cursos de tradutores e intérpretes de Língua Portuguesa.
7.4.1.3. Apoio à criação e dinamização da Rede de Instituições de Ensino Superior com cursos de tradutores e intérpretes de Língua Portuguesa			<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização das relações institucionais com os (TEL).
7.4.1.4. Promoção da interação com os Três Espaços Linguísticos (TEL)			<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da promoção e divulgação da língua portuguesa no mundo.
7.4.1.5. Apoio à realização de iniciativas que visam a Projeção Internacional da Língua Portuguesa			<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da promoção e divulgação da língua portuguesa no mundo. • Aproximação ao SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa

do espaço da CPLP, que promovam a internacionalização da língua portuguesa.

INDICADORES MENSURÁVEIS	RESPONSÁVEL	ENTIDADES PARCEIRAS
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de alunos abrangidos pela iniciativa; • Publicação das obras premiadas; • Relatório do evento. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • IILP • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de eventos realizados; • Quantidade de pessoas abrangidas pelas iniciativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • SECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos CPLP • Embaixadores da Boa Vontade • Observadores Associados • Observadores consultivos • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Relatório sobre a situação de Instituições de Ensino Superior com cursos de tradutores e intérpretes de Língua Portuguesa no mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • IILP • Grupos CPLP, • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de reuniões formais realizadas; • Relatório de ações conjuntas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • SECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de eventos realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • ECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • Grupos CPLP, • Embaixadores da Boa Vontade • Observadores Associados • Sociedade civil



ATIVIDADES	EXECUÇÃO		RESULTADOS ESPERADOS
	INÍCIO	FIM	
7.4.1.6. Apoio à preparação da IV Conferência sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial.			<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de serviços para o apoio aos trabalhos do evento.
7.4.1.7. Levantamento da situação da Língua Portuguesa nas Organizações Internacionais: - Criação de Grupos de Trabalho para a implantação do Português como língua de trabalho e de documentação nas OI (Nações Unidas, União Africana e outras); - Disponibilização de informação aos EM sobre a existência de serviços de interpretação e de tradução no sistema das Nações Unidas e noutras organizações regionais e sub-regionais.			<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da situação da LP no contexto das OI; • Delineamento de ações para o reforço da situação da LP nas OI; • Aumento do número de documentos publicados em LP; • Sessões técnicas e de alto nível com tradução simultânea em LP;
7.4.1.8. Acompanhar os trabalhos e apoiar as iniciativas das Comissões Temáticas dos Observadores Consultivos da CPLP (Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, dos Assuntos Culturais e de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia).			<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento dos laços com a sociedade civil.

INDICADORES MENSURÁVEIS	RESPONSÁVEL	ENTIDADES PARCEIRAS
<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • IILP • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Relatório sobre a situação da LP no contexto das OI; • Elaboração de Programa de ações para o reforço da situação da LP nas OI; • Relatório sobre informação prestada aos EM. 	<ul style="list-style-type: none"> • EM • SECPLP • IILP 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos CPLP, • Observadores Associados • Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • SECPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Comissões Temáticas dos Observadores Consultivos da CPLP (Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, dos Assuntos Culturais e de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia).



CPLP

Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Palácio Conde de Penafiel,
Rua de S. Mamede (ao Caldas), n° 21
1100 - 533 Lisboa
Portugal

www.cplp.org